

III Capacitação dos Delegados do Plano Diretor Participativo de Juiz de Fora

Bloco 1:

I - Princípios Fundamentais

II - Políticas Setoriais

III – Ordenamento Territorial

Palestrante:
Marcos Olender

Juiz de Fora, 29 de agosto de 2015

Princípios fundamentais

Caráter participativo

Sintético ou analítico?

Princípios fundamentais

1. Como estamos?

Caracterização do Município

Diagnóstico

Desafios e oportunidades

Caracterização do Município

Informações sobre o município, incluindo aspectos históricos, físicos e geográficos, demográficos, culturais, econômicos e sociais

Diagnóstico

Identificação das fragilidades e obstáculos a serem superados e das vocações e potencialidades a serem trabalhadas

Desafios e oportunidades

É a percepção do que precisa ser superado e alavancado pelo município.

A identificação dos desafios e oportunidades servem como estímulo necessário para a superação de situações adversas, além de impulsionar o interesse coletivo e mobilizar iniciativas. É o equilíbrio entre exigências e potencial.

Princípios fundamentais

2. Onde queremos chegar?

Qual a cidade que queremos?

. Diretrizes e prioridades

. Objetivos gerais e específicos

. Estratégias e Ações

. Metas e Ações

Diretrizes e Prioridades

São elementos que norteiam, dão a orientação ao plano, apontam a direção a seguir.

Diretrizes: dão rumo e direção ao plano

Prioridades: estruturam o planejamento ao estabelecer o que deve ser valorizado.

Objetivos Gerais e Específicos

O que se pretende alcançar

Estratégias e Ações

Viabilizam os objetivos propostos, podem (e devem) ter explicitados os conjuntos de ações que as estruturam

Meio Ambiente

- Preservação dos recursos hídricos – represas, rio Paraíbuna e todas as bacias hidrográficas que contribuem para estes: observância do Plano Nacional de Recursos Hídricos e do Novo código Florestal;
- Preservação das áreas de proteção ambiental existentes no município:
 - **Reserva Biológica Municipal do Poço D'Anta** (bairros [São Benedito](#), [Retiro](#) e [Linhares](#)): 277 hectares.
 - **Reserva Biológica Municipal Santa Cândida** (bairros [Monte Castelo](#), [São Pedro](#) e [Carlos Chagas](#)): 133 hectares.
 - **Parque da Lajinha** (entre os bairros [Teixeiras](#) e [Aeroporto](#)): 45,5 hectares
 - **Área de Proteção Ambiental do Krambeck** (bairro [Eldorado](#) até a [Remonta](#)): 291 hectares.
 - **Área de Preservação Permanente Bosque do Bairu** (bairro [Bairu](#)): 0,5 hectares.
- Bem como das áreas como [Parque do Museu Mariano Procópio](#), [Parque Halfeld](#), [Praça Alfredo Lage](#), [Morro do Imperador](#), entre outros
- Elaboração de um plano de arborização das vias públicas da cidade com a finalidade de melhorar o clima urbano
- Controle da poluição atmosférica
- Implantação da coleta seletiva de forma eficaz

Habitação de Interesse Social

- Mapeamento/delimitação das áreas de especial interesse social, incluindo os vazios que foram identificados como AEIS no Plano Municipal de Habitação.
- Adoção de instrumentos previstos pelo Estatuto da Cidade para:
 - se alcançar os importantes princípios de função social da propriedade;
 - servir a programas de regularização fundiária, urbanização de áreas ocupadas por população de baixa renda e habitação de interesse social.
- Adoção dos dispositivos normativos específicos para as AEIS.
- Definição de prazos para revisão do Plano Municipal de Habitação.
- Definição de prazos e metas para a construção de plano de intervenção nas AEIS.
- Percepção holística da política habitacional.

Patrimônio Cultural

Definição de Patrimônio Cultural:

“bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

I - as formas de expressão; II - os modos de criar, fazer e viver; III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas; IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico”.(Constituição de 1988)

Sistema do Patrimônio Cultural:

O Sistema Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural é o conjunto de organismos municipais de proteção do Patrimônio Cultural, de instrumentos de proteção e financiamento do patrimônio cultural, da legislação específica que objetivam a identificação, preservação, valorização, integração e articulação dos bens culturais ao sistema de gestão cultural e ordenação territorial do Município.

III CAPACITAÇÃO DOS DELEGADOS DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE JUIZ DE FORA

- (1) estudo da história do desenvolvimento urbano de Juiz de Fora, através de suas principais rotas estruturadoras;
- (2) identificação das áreas de maior fragilidade do ponto de vista da preservação patrimonial;
- (3) estudos avançados tanto de Planos Diretores referenciais na questão patrimonial
- atualização com relação à abordagem da questão da proteção e preservação dos bens culturais
- Abordagem contemporânea e do desenvolvimento econômico, cultural e principalmente, social do município, valorizando a memória coletiva.
-

ORGANIZAÇÃO



COLABORAÇÃO



III CAPACITAÇÃO DOS DELEGADOS DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE JUIZ DE FORA

- Identificar áreas tomando por embasamento primordialmente o desenvolvimento urbano e o histórico da cidade de Juiz de Fora,
- entendendo o patrimônio edificado em uma visão que extrapola o aspecto material, mas sim, dialoga intimamente com a memória, com o lastro e com a afetividade da população, sua identificação e sentimento de pertencimento à cidade, que por assim ser entendido, se relaciona intimamente com os preceitos da função social da cidade e sua fruição.
- Identificar conjuntos paisagísticos potenciais, que não se restrinjam somente ao corpo edificado e seus respectivos estilos arquitetônicos, mas dentro de uma abordagem de desenvolvimento social e equilibrado da urbe, se pautando em questões como qualidade de vida urbana, tratamento de áreas verdes, manutenção de microclimas e da ambiência urbana.

ORGANIZAÇÃO



COLABORAÇÃO

